

Apresentação

Com o correr do tempo este espaço da Revista tornou-se reservado, não raro, para um diálogo sobre as atividades da Escola da Magistratura.

Dedicando-se mais ao preparo de seus estagiários, a ESCOLA se ocupa do ensino com professores orientadores, que dão realce ao estudo de casos concretos. Os índices de aproveitamento tornam-se mais evidentes e se destacaram no mais recente concurso público para a Magistratura do Estado: dentre os aprovados, 61.1 %, tinham formação em cursos da EMERJ e, em seguida, no concurso para a carreira do Ministério Público realizado no Rio de Janeiro, o percentual dos candidatos aprovados oriundos de cursos da EMERJ, foi de 54%.

Hoje voltamos a agradecer aos colegas a colaboração que nos trazem e que nos permitem ampliar a presença de magistrados no conjunto dos trabalhos de cada número da Revista. Sabemos da satisfação de os estagiários de encontrarem a orientação ou o ponto de vista do professor sobre temas diversos tratados.

Gostaríamos de ouvir também sugestões para melhoria de seriação de artigos por matéria, ou por apresentação. Uma vez que da capa, sua ilustração e cores, só ouvimos boas referências, em outros pontos poderiam residir motivos para algum reparo ou crítica. Depois de dez anos decorridos desde que se iniciaram as edições da Revista, passamos a pensar nas valiosas sugestões de colegas que poderiam nos levar a introduzir alterações, sem prejuízo da livre escolha dos temas pelos articulistas. De qualquer forma, uma vez tenha sempre ouvido boas referências à apresentação externa, com alterações nas cores de cada número, resta imaginar possíveis mudanças na forma de apresentação dos artigos, que não devem ser muitos longos, mas que podem ter distribuição diversa, por matéria, ou por localização. Por isto mesmo, temos evitado publicar trabalhos de tripla ou mais colaboração, no mesmo artigo, por exemplo, para identificação do autor da tese. Da mesma forma não acha-

mos conveniente a divulgação pela Revista de monografias, ou trabalhos que têm origem em autorizados cursos de Pós-Graduação ou de Mestrado. Nossa Revista não tem espaço para sequer acolher todos os artigos individuais que excedem quase sempre ao número que comporta o volume de um trimestre, de 300 páginas aproximadamente.

Entendo excelente qualquer que seja a manifestação crítica dos amigos e colegas sobre o rumo desta publicação da ESCOLA, que já ultrapassou o seu quadragésimo número.

Por outro lado temos recebido muitos *e-mails*, manifestando interesse por fazer assinaturas da Revista. Muitos pretendem adquirir números avulsos. Infelizmente, tal sistema de distribuição, ainda não pôde ser adotado. Outros, contudo, nos apresentam solicitações, de remessa de cópias de artigos, via Internet, dentre os que saíram em edições anteriores. Chegamos a atender, com prazer, cerca de vinte ou mais pedidos nesse sentido por mês.

Seria difícil mencionar os trabalhos que despertaram maior interesse nos leitores, tomando por base os pedidos de cópias de bons textos publicados. Um deles, contudo, destacamos, por tantos outros, tão grande foi o número de pedidos de cópia do artigo. Trata-se de "A Teoria da Perda de uma Chance em Sede de Responsabilidade Civil", do Desembargador Roberto de Abreu e Silva (Vol. 9, nº 36), com cerca de 40 pedidos, de várias regiões do Brasil, todos atendidos. Foi o de maior curiosidade intelectual manifestada sobre o tema, em curto período, talvez pela aguda reflexão do eminente expositor sobre a matéria.

Hoje registramos com satisfação o retorno de nosso articulista de primeira hora e grande Amigo da Revista, Desembargador José Carlos Barbosa Moreira, com mais um trabalho atualíssimo.

Décio Xavier Gama

Desembargador-Coordenador da Revista da EMERJ